# EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL (CODHAB)

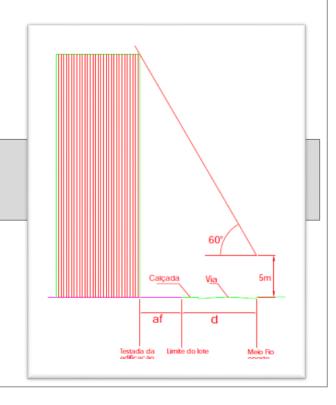
Endereço: QR 110 CONJUNTO 10-A LOTE 02 - SAMAMBAIA/DF.





# Irregularidade apontada:

a) Não atende ao afastamento mínimo obrigatório (Cone de Sombreamento);



Endereço: QR 110 CONJUNTO 10-A LOTE 02 - SAMAMBAIA/DF.

## **HISTÓRICO**

 O projeto fora aprovado em 23 de dezembro de 2011, para uso residencial – habitacional coletiva econômica Informativo de Aprovação nº 080/2011.



Coordenadoria das Cidades Administração Regional de Samambaia - RAXII Diretoria Técnica Gerência de Exame Aprovação e Elaboração de Projetos



sendo composto de: a) resumo da Aprovação ou 2. Os itens deste formulário preenchidos em letra legis SIGNATÁRIOS. O DESCI UNIDADE DE APROVAÇÃ incloso III e XV, respectivam	tina-se às Regiões Administrativas que possuem	
a) resumo da Aprovação ou 2. Os itens deste formulário preenchidos em letra legi- SIGNATÁRIOS. O DESCI UNIDADE DE APROVAÇÃ inclsos III e XV, respectivam	(Materia b) demonstrative describe to a fraction of a section of	Plano Diretor Loca
O preenchimento do demor letra legiviel, sondo que a inseridas quantas linhas qui O correto preenchimento di competindo a estas servido ordem dos itens conforme o O resumo da aprovação/v correspondente e o quantita (O scasos e situações não ) ser apresentados e justific	Visto e b) demonstrativo dos cálculos e fundamentos logalis que exigam a identificação e assinatura de interessados/prepostos el ou digitados e NÃO PODERÃO ESTAR EM BRANCO OU S IMPRIMENTO DESSE REQUISITO IMPLICA NA RESPONSAB O E DEMAIS SERVIDORES ENVOLVIDOS, tipificando a referida o cente, embos da Lei n.º 8.112/90, outriminando nas correspondentes prailo venha a ser necessário deverá ser riscado com uma linha horizor estrativo dos cálculos e fundamentos legalas poderá ser fetto de mane numeração das páginas deverá ser seqüencial a partir do resum untas forem necessárias de forma a registrar todos os dados pertinem untas forem necessárias de forma a registrar todos os dados pertinem reste formulário é de responsabilidade do analista do projeto e do tires seguir de maneira fiel o determinado nos comandos e instruçõe modelo publicado no Diário Oficial do Distrito Federai. Informan tivo de fothas que o compõe. previstos, ou ainda, quaisquer informações adicionais que não tenha ados no item 9 do demonstrativo designado "OUTROS". Esse il tatares que o analistra ou titular da aprovação juigarem necessários, e arquitetura de residências unifamiliares ou asté no máximo 02 de formanciar que não designado "OUTROS". Esse il da describado de formancia de no máximo 02 de formancia que não cumidamiliares ou asté no máximo 02 de formancia que não cumidamiliares ou asté no máximo 02 de formancia de compostrativo de sobra cumidamiliares ou asté no máximo 02 de formancia de compostrativo de sobra cumidamiliares ou asté no máximo 02 de formancia	IEM A IDENTIFICAÇÃO DO ILIZAÇÃO DO TITULAR D conduta nos Artigos 116 e 11: enalidades administrativas. tal. eira manuscrita, à caneta, e et lo. Em cada item poderão si tes. itular do cargo de aprovação si, respeitar a diagramação e ado, no rodapé, a numeração em sido contempladas, deverá tem poderá ser utilizado pai diagramação e em poderão se em poderão se em poderão se em poderão e em poderão em poder em poder em poder e
<ul> <li>Para o Visto de projeto d dispensada a apresentação</li> </ul>	do demonstrativo dos cálculos e fundamentos tegais.  RESUMO DA APROVAÇÃO S:	
<ul> <li>Para o Visto de projeto d</li> </ul>	RESUMO DA APROVAÇÃO S:  Sado para o endereço  X Aprovação de Projeto de A	
Para o Visto de projeto dispensada a apresentação  INFORMAÇÕES GERAI  projeto de arquitetura anali	RESUMO DA APROVAÇÃO S: sado para o endereço condições de:	
Para o Visto de projeto dispensada a apresentação  INFORMAÇÕES GERAI  Diprojeto de arquitetura analibaixo citado encontra-se em	RESUMO DA APROVAÇÃO S: sado para o endereço condições de:  X Aprovação de Projeto de Arquite	rtura
Para o Visto de projeto dispensada a apresentação  INFORMAÇÕES GERAI  I projeto de arquitetura analibaixo citado encontra-se err  NDEREÇO: ROPRIETÁRIO:	RESUMO DA APROVAÇÃO S: sado para o endereço condições de:  Visto de Projeto de Arquite  QR 110 CONJUNTO 10-A LOTE 02	rtura
Para o Visto de projeto dispensada a apresentação  INFORMAÇÕES GERAI  projeto de arquitetura analibaixo citado encontra-se em	RESUMO DA APROVAÇÃO S: sado para o endereço Condições de: Visto de Projeto de Arquite QR 110 CONJUNTO 10-A LOTE 02 UNIMORAR – União das Entidades Habitacionais e Regiã	itura no Metropolitana

Alvará de Construção nº 107/2012 – RA
 XII, com área total de 4.754,57m².



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO
COORDENADORIA DAS CIDADES
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAMAMBAIA – RAXII
DIRETORIA TÉCNICA – DITEC

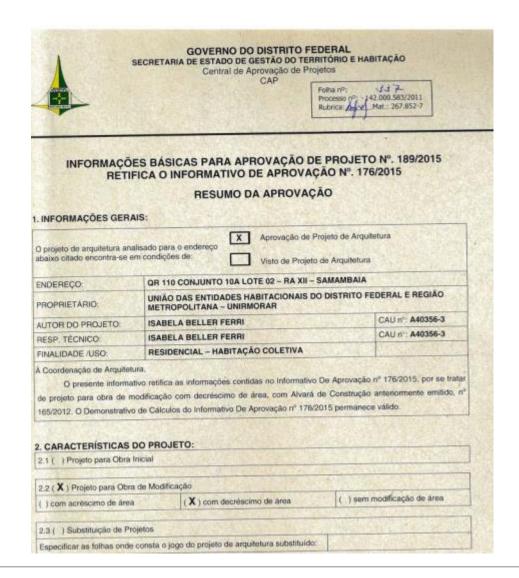


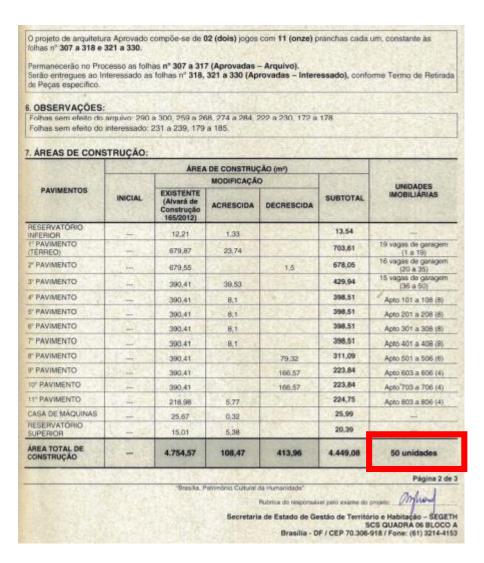
#### GERENCIA DE LICENCIAMENTO - GELIC ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO № 107/2012 - RA XII Local da Obra: OR 110 CONJUNTO 10 - A LOTE 02 - SAMAMBAIA/DF CPF ou CNPJ: ASSOCIAÇÃO DAS ENTIDADES HABITACIONAIS E REGIÃO 07.561.124/0001-95 METROPOLITANA - UNIMORAR Autor do Projeto: CREA Nº. U.F.: ANDERSON MOREIRA DOS SANTOS 14365/D DF Responsável (is) Técnico (s): CREA Nº: U.F.: NEYRANDER JOSE PEREIRA 14635/D DF Firma Construtora ou Responsável: Tendo em vista o constante no Processo nº 0142.000.583/2011, fica concedida licença para execução do projeto APROVADO em 23/12/2011, no local supracitado, com área de 4.754,57m2. Concessão de Uso: ODIR (m²): 1.248,08m² ISENÇÃO ATRAVÉS DA LEI Não incidência Nº 4.718, DE 27/12/2011, PUBLICADA NO DODF Nº 248 Finalidade da Edificação RESIDENCIAL - HABITAÇÃO COLETIVA ECONÔMICA Validade do Alvará: 08 (oito) anos, contados a partir da data de sua expedição, podendo ser renovado por igual período (art. 52 da Lei nº 2.105/98). Imprescritível, após a conclusão das fundações necessárias à edificação licenciada (parágrafo único do art. 52 da Lei nº 2.105/98). NOTA: Vide instruções e observações no verso Obra isenta da cobrança da Taxa de Execução de Obras - T.E.O, conforme consta no Art. 27 do Decreto nº. 30\036 de 09/02/2009 e Certidão Expedida pela AGEFIS. SAMAMBAIA - DF - 23 de abril de 2012.

Endereço: QR 110 CONJUNTO 10-A LOTE 02 - SAMAMBAIA/DF.

## **HISTÓRICO**

- Foi apresentado requerimento para modificação na CAP e constatou-se que havia equívoco por parte da Administração de Samambaia, quanto ao parâmetro de afastamento obrigatório de logradouros público.
- O projeto de modificação foi aprovado pela CAP em 29 de outubro de 2015, conforme o Informativo de Aprovação nº 176/2015. Ademais, de acordo com o Demonstrativo dos cálculos e fundamentos legais as divergências de afastamentos mínimos foram sanados, <u>reduzindo 10 Unidades Habitacionais.</u>

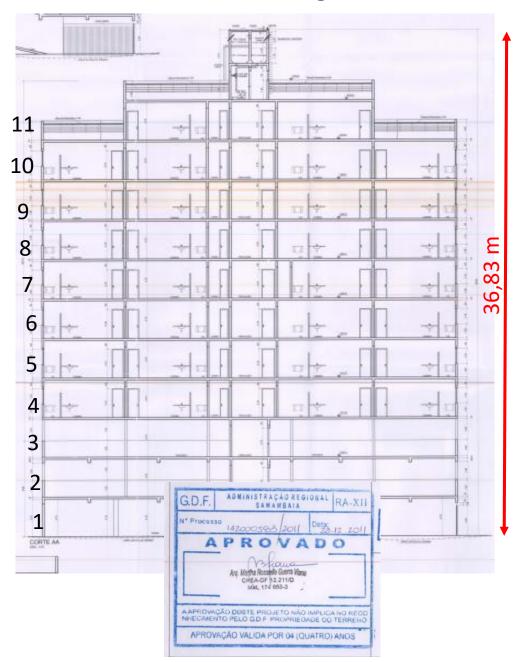




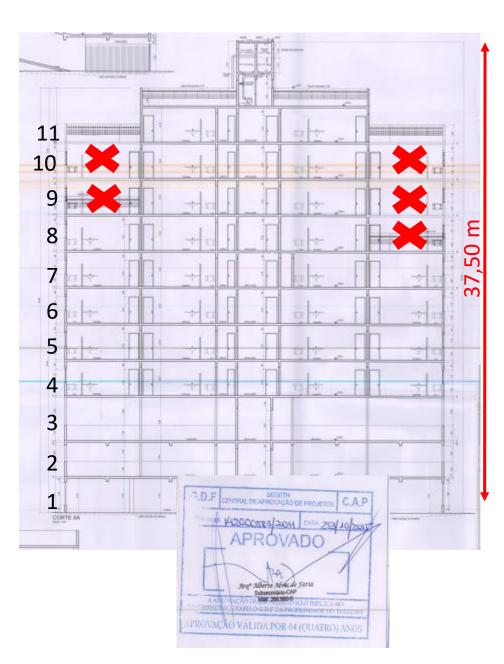
Endereço: QR 110 CONJUNTO 10-A LOTE 02 - SAMAMBAIA/DF.

## **APROVAÇÕES**

 Aprovação inicial com 60 unidades habitacionais. Não atende ao afastamento mínimo obrigatório;



 Aprovação da modificação com redução de 10 unidades para atender o afastamento obrigatório.



Endereço: QR 110 CONJUNTO 10-A LOTE 02 - SAMAMBAIA/DF.

## LUOS

• o projeto arquitetônico aprovado de acordo com o Informativo nº 072/2012 <u>não atende a legislação vigente quanto ao parâmetro urbanístico acerca dos afastamentos obrigatórios</u>, nos termos dos Anexos III e IV, visto que estes devem ser usados de forma cumulativa na análise do projeto apresentado, além do art. 19 da LUOS.

### **ANEXO III - LUOS**

	Anexo III - Quadro 16A - Parâmetros de Ocupação do Solo / Região Administrativa de Samambaia - RA XII														
CÓDIGO	UOS	ÁREA(m²)	CFA B	CFA M	TX OCUP (%)	TX PERM (%)	ALT MAX	AFR	AFU	AF LAT	AF OBS	MARQUISE	GALERIA	COTA SOLEIRA	SUBSOLO
1201	RE 2	1500 <a≤3000< td=""><td>0,80</td><td>0,80</td><td>60</td><td>30</td><td>9,50</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>proibida</td><td>-</td><td>ponto médio da edificação</td><td>permitido-tipo 1</td></a≤3000<>	0,80	0,80	60	30	9,50	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 1
1202	RE 3	300 <a≤2500< td=""><td>2,00</td><td>3,50</td><td>80</td><td>10</td><td>43,50</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td>proibida</td><td>-</td><td>ponto médio da testada frontal</td><td>permitido-tipo 2</td></a≤2500<>	2,00	3,50	80	10	43,50	-	-	-	-	proibida	-	ponto médio da testada frontal	permitido-tipo 2
1203	RE 3	4500 <a≤9500< td=""><td>2,00</td><td>3,50</td><td>60</td><td>30</td><td>43,50</td><td>-</td><td>,</td><td>-</td><td>-</td><td>proibida</td><td>-</td><td>ponto médio da edificação</td><td>permitido-tipo 2</td></a≤9500<>	2,00	3,50	60	30	43,50	-	,	-	-	proibida	-	ponto médio da edificação	permitido-tipo 2
1204	RO 1	a≤450	2,00	2,00	100	-	10,50	-	1	-	-	proibida	-	ponto médio da testada frontal	permitido-tipo 1
1205	RO 2	a≤550	2,00	2,00	100	-	10,50	-	1	-	-	proibida	-	ponto médio da testada frontal	permitido-tipo 1
1206	CSIIR 1 NO	a≤250	2,00	3,00	100	-	12,00	-	-	-	-	-	-	ponto médio da testada frontal	permitido-tipo 1
1207	CSUP 1 NO	250<2<900	2.00	2.00	90	10	33.00							nonto mádio da testada frontal	permitido tipo 2

#### **ANEXO IV - LUOS**

	Afastamentos laterais e fundo (metros)									
Altura* H da fachada (metros)	p/ lotes com área > 600 m²									
	p/ vãos c/ abertura	p/ vãos c/ abertura de compartimentos de permanência transitória	fachada sem abertura							
H até 8,50	1,50	1,50	-							
8,50 < H ≤ 12,00	3,00	1,50	-							
12,00 < H ≤ 25,00	5,00	2,50	2,50							
25,00 < H ≤ 40,00	7,50	4,00	4,00							
40,00 < H ≤ 60,00	10,00	5,00	5,00							
H > 60,00	11,00	6,00	6,00							



<sup>\*</sup> A altura da edificação estaria dentro do normativo, no entanto o afastamento não atenderia.